

Serviço de Informação Diária

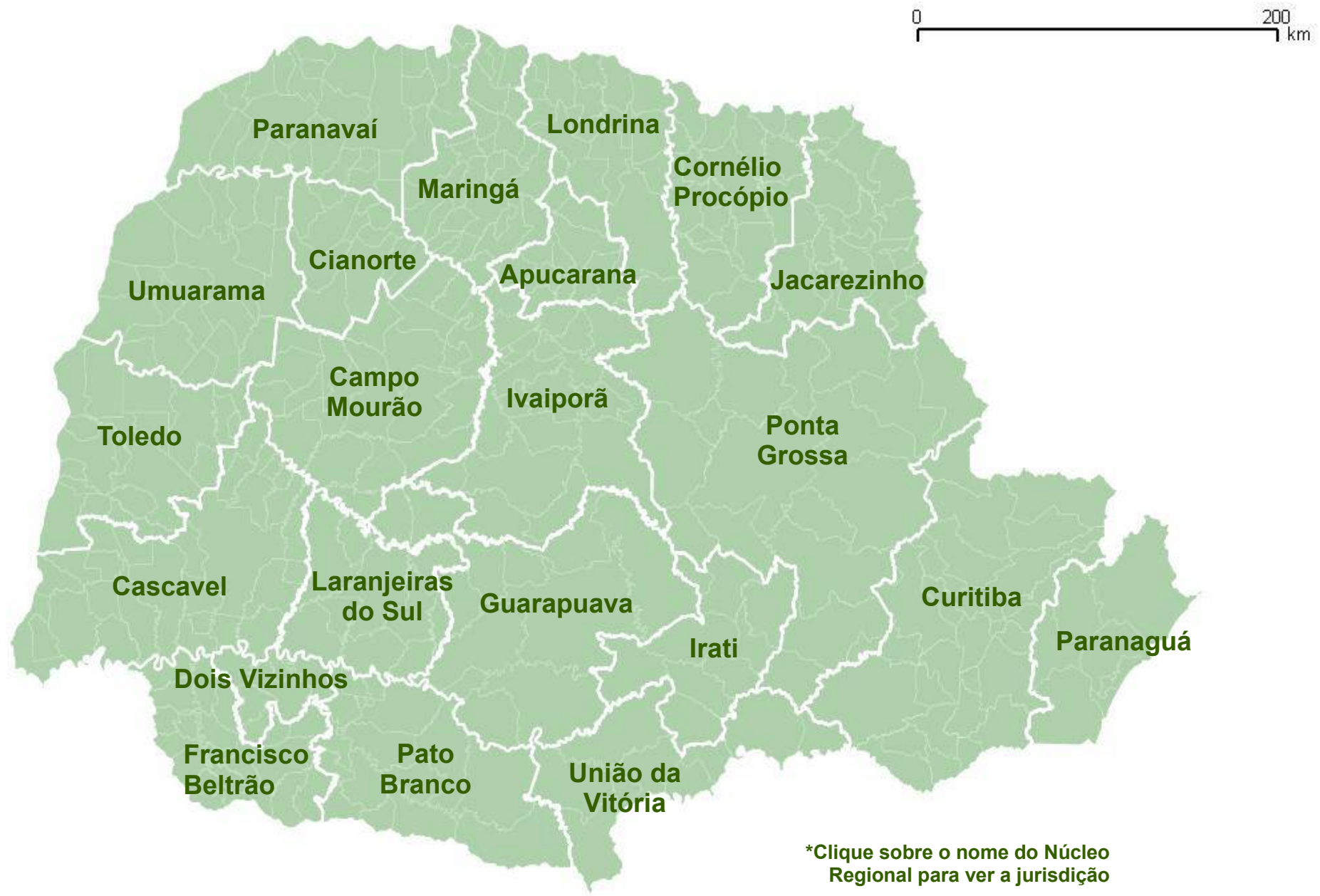
Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Lavagem e classificação de Cenouras – Núcleo C. Procópio por Paulo R.A. Mileo



Núcleos Regionais da SEAB



Ivaiporã

O dia amanheceu nublado com temperatura amena sujeito a pancadas de chuva e temperatura em elevação no período da tarde. Após dois dias sem chuva o produtor de soja esta colhendo a soja em ritmo acelerado para aproveitar o que sobrou do prejuízo. Uma vez que o período de chuvas causou perdas por apodrecimento de grãos ainda verdes e germinação dos mesmos nas vagens.

O que se observou foi uma maior facilidade de germinar ainda dentro das vagens e sua abertura antes da planta ficar totalmente seca. O prejuízos variam de 30 a 90 % dependendo do estágio que se encontra. É grande o número de solicitações de Proagro e seguro rural.

A cultura do milho em boa parte em maturação vai aguardar a soja ser colhida para iniciar a sua.

Sérgio Carlos Empinotti

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu parcialmente nublado, temperatura amena e sem chuvas. Segundo a Somar Meteorologia, a previsão para os próximos dez dias é de chuvas de fraca intensidade alternadas com alguns dias de sol. No mês de Fevereiro choveu aproximadamente 320 mm na região.

As estimativas de aumento de área do milho segunda safra continuam surpreendendo, e pela primeira vez na história a área semeada deve ser maior do que a área de milho verão. Em muitas revendas houve até falta de sementes, já que as empresas não estavam preparadas para tamanha procura. Mas existe uma certa apreensão por parte de técnicos de campo, pois existe a possibilidade de um inverno mais rigoroso esse ano, o que aumenta o já alto risco dessa cultura.

A colheita de soja foi retomada nessa semana com a volta do sol na segunda e terça-feira. Boa parte das áreas se encontra em ponto de colheita, e mesmo que tenhamos alguns dias de chuvas fracas pela frente, a tendência é de aumento razoável no percentual de área colhida até a semana que vem. A preocupação dos produtores é com a possibilidade de descontos por parte das cooperativas, em função da alta umidade dos grãos colhidos.

Edson Gonçalves de Oliveira

Equipe técnica: Edson Gonçalves de Oliveira.

Paranavaí

Ontem tivemos dia de sol em toda a região, mas voltou a chover na manhã de hoje em alguns pontos da região e segundo as previsões do Simepar ocorrência de mais chuvas no decorrer do dia.

A colheita de soja está interrompida devido as chuvas nos últimos dias, mas os produtores devem dar continuidade a colheita assim que melhorar as condições climáticas.

O plantio do milho segunda safra também foi interrompido e deve voltar a ser realizado assim que as que o clima estiver mais estável.

Com as chuvas a colheita de mandioca de dois ciclos também foi interrompida.

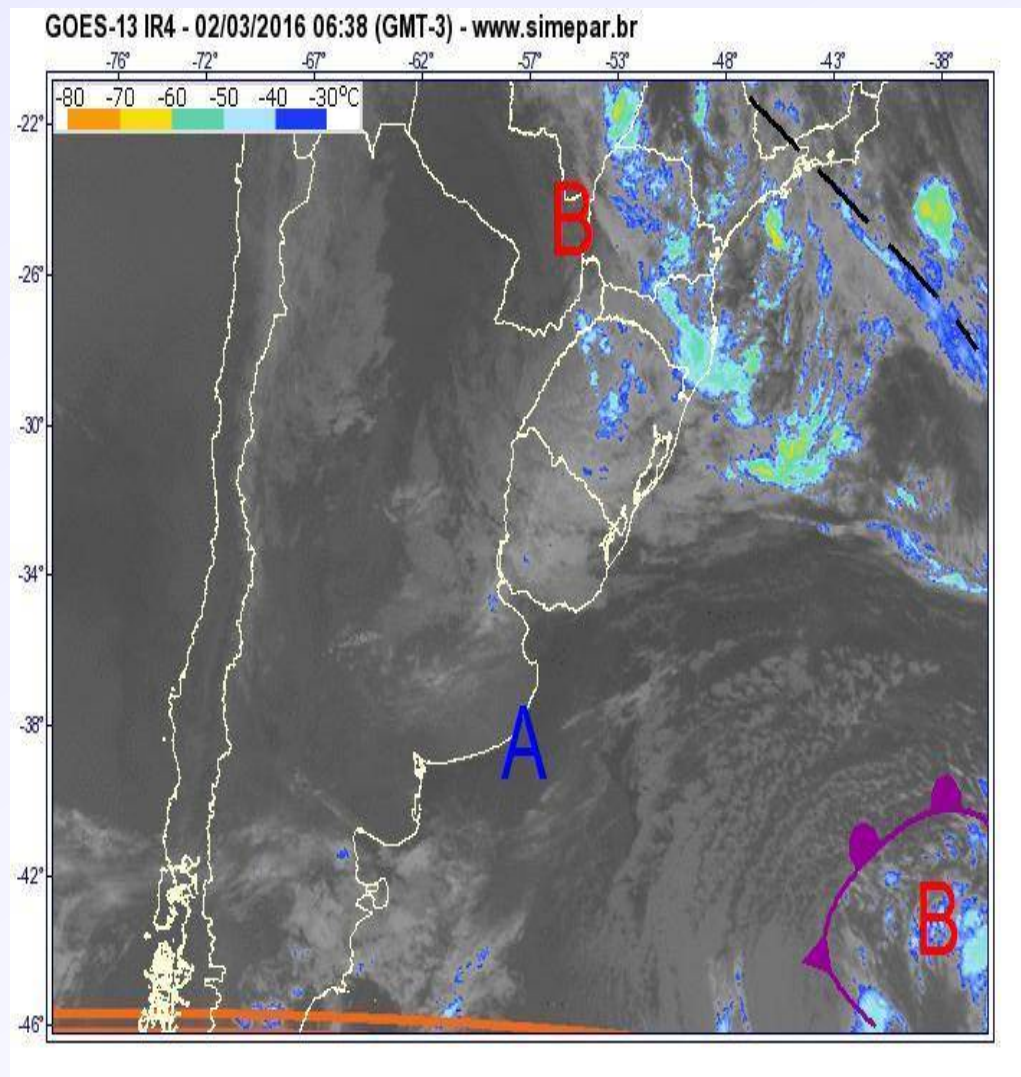
Os produtores de mandioca estão recebendo um melhor preço pela tonelada da raiz de mandioca nessa primeira quinzena do mês.

Os pastos apresentam uma boa produção de massa verde facilitando o manejo do gado.

Vítor Inácio Davies Lago

Condições do Tempo

Uma área de baixa pressão atmosférica se intensifica entre o Paraguai e a região Sul do Brasil durante o dia. Durante a madrugada a nebulosidade aumentou gradualmente em todas as regiões paranaenses e com isso as chuvas voltaram a ser registradas desde o noroeste até o sudoeste, divisa com Santa Catarina. Nas próximas horas o tempo segue instável nesses setores do Paraná com previsão de mais chuvas. Regiões do Norte Pioneiro, Central, Campos Gerais e Leste, a instabilidade atmosférica aumenta entre a tarde e a noite. As temperaturas não se elevam muito, mas também não há previsão de frio para nenhuma região do Estado.



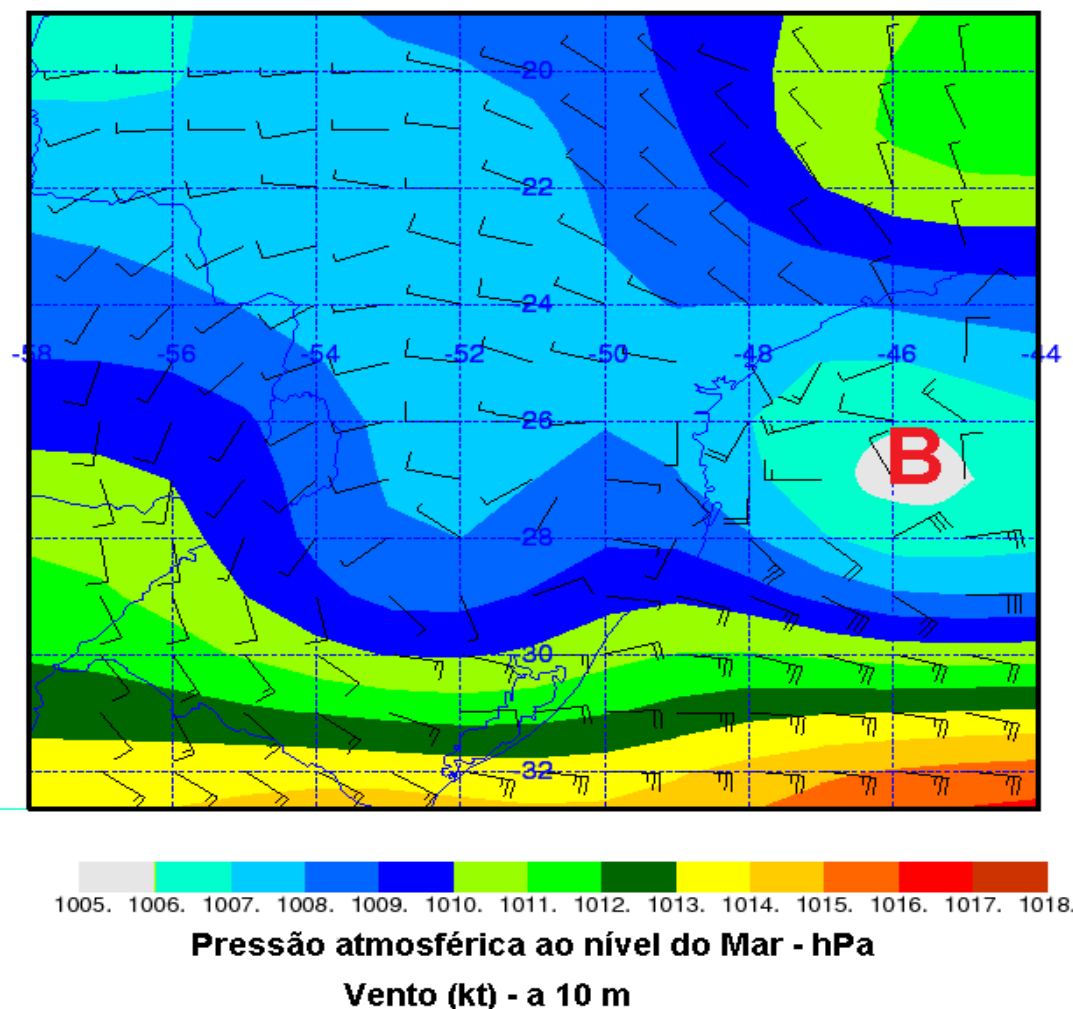
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 09 h 39 min

Simulação do modelo numérico GFS; Validade 15 h de 03/03/2016



Para a tarde de amanhã, 03/03/16, as diferentes simulações numéricas que auxiliam nas tomadas de decisões (previsões) indicam a presença de um valor de pressão bastante baixo sobre o Oceano, na altura do litoral do Paraná. A intensidade dos ventos aumenta em torno deste núcleo de baixa pressão e giram no sentido horário. Esta condição atmosférica deve provocar agitação marítima no litoral do PR além de contribuir favoravelmente para o desenvolvimento de núcleos locais de nebulosidade devido à convergência dos ventos e de umidade além da contribuição física do relevo no leste do estado. Na figura reproduzimos o resultado de uma destas simulações baseada no resultado do modelo numérico GFS. A magnitude destes ventos é mais forte no sul deste núcleo (30 Kt aprox. 108 km/h).

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Polinização impulsiona produção agrícola

Acesse: <http://goo.gl/ST7MfZ>

Seminário Expedição Safra 10 anos discute tendências em Cruz Alta (RS)

Acesse: <http://goo.gl/JGFGLK>

Agricultura familiar ao pé da letra

Acesse: <http://goo.gl/uiUMdJ>